

Arena política no campo turístico: composição e os reflexos da relação porto-cidade a partir do Terminal Marítimo de Passageiros de Natal – RN

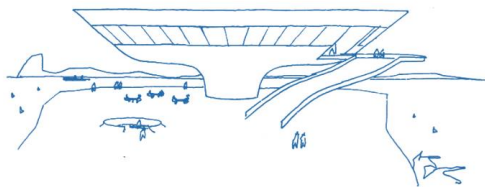
Francisco Xavier da Silva Júnior¹
Wilker Ricardo de Mendonça Nóbrega²

Resumo

As discussões acerca da relação de políticas públicas e turismo são primordiais para entender o processo de planejamento e desenvolvimento do turismo, pois são essas políticas que induzem, muitas vezes, os caminhos percorridos para o aprimoramento do fenômeno em sociedade. Esse movimento tem ocorrido periodicamente em centros históricos das cidades litorâneas do Brasil. Inseridos neste contexto urbano, os portos da região Nordeste possuem ligações históricas com as capitais de cada estado. Alinhado as políticas brasileiras e com o advento da Copa do Mundo FIFA 2014, teve-se nas cidades de Natal, Salvador, Fortaleza e Recife a implantação dos Terminais Marítimos de Passageiros – TMPs, nos portos. Os TMPs surgem na tentativa de proporcionar uma nova dinâmica para o turismo e cidades, abrangendo-o para além do embarque e desembarque de passageiros por via marítima. Para essa análise tomou-se o bairro da Ribeira e em específico o TMP do Porto de Natal, para retratar um início de relações mais intrínsecas da constituição da arena política. Assim, o objetivo desta pesquisa é compreender o lugar do turismo na constituição da(s) arena(s) política(s) definida(s) para construção e operacionalidade do TMP do Porto de Natal, considerando sua conexão com o bairro da Ribeira. As técnicas de pesquisa utilizadas são a aplicação da teoria de Offe (1981, 1984a, 1984b), apenas para destacar a mais relevante para esta pesquisa. Com isso, concluímos que é necessário transcender o entendimento de turismo por parte do poder público, devendo encará-lo como um fenômeno complexo e dinâmico que abarca diversos agentes no processo de planejamento e execução. Observamos ainda que os agentes que são envolvidos nas arenas do TMP encontraram-se aleatórios no campo, com poucas conexões, porém com ideologias aproximadas. Também, como impacto do processo de desvalia do bairro da Ribeira, se averiguou que o TMP se encontra isolado no contexto do bairro, enfraquecendo a retomada da relação porto-cidade a partir do turismo. Resultado dessa dinâmica complexa e desuniforme, se encontra mais uma obra de cunho turístico e urbano que desencadeia o favorecimento de grupos de interesse que dominam a proposição e concretização de políticas públicas em turismo. Demandas que aparecem sem um estudo prévio que indiquem a viabilização e real necessidade da efetivação da política no contexto social, reforçando políticas direcionadas para suprir

¹Doutorando em Turismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - Campus Natal. Mestre em Turismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - Campus Natal (2020). Bacharel em Turismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - Campus Currais Novos (2017). Atualmente é Professor Substituto no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – Campus Canguaretama. <http://lattes.cnpq.br/5962022090895829>. xaviersilva2@gmail.com.

²Doutor em Ciências do Desenvolvimento Sócioambiental pelo Núcleo de Altos Estudos Amazônicos - NAEA/UFGA (2012), Mestre em Cultura e Turismo pela Universidade Estadual de Santa Cruz e Universidade Federal da Bahia - UESC/UFBA (2006) e Bacharel em turismo pela Universidade Federal do Pará - UFPA (2003). É Professor Associado I do Departamento de Turismo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, Campus Natal. <http://lattes.cnpq.br/0025142529544906>. wilker.nobrega@ufrn.br.



20 A 22 DE SETEMBRO DE 2023 | NITERÓI/RJ | ANAIS ANPTUR - ISSN: 23596805



XX SEMINÁRIO ANPTUR

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA TURISMO E HOSPITALIDADE NO BRASIL

demandas pontuais que não dialogam com o entorno em que são aplicadas, frisando a desconexão do turismo como fenômeno heterogêneo e passível de conexões múltiplas na sociedade.

Palavras-chave: Arena Política; Turismo; Porto-cidade; Natal; Ribeira.